

CORREIO  
NO MUNDO

REPRODUÇÃO/ TRUTH SOCIAL

## RESTRAINING ORDER NEEDED



Publicação de Trump foi vista como ataque á italiana

## Trump diz que precisa de medida protetiva contra Giorgia Meloni

Ministros da Itália saíram em defesa da líder do país, Giorgia Meloni, nesta segunda-feira (6), depois de um novo ataque feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra ela, às vésperas da cúpula da Otan, a aliança militar liderada por Washington, que será realizada na Turquia nesta terça (7) e na quarta. Trump publicou no domingo (5), na plataforma Truth Social, uma imagem em que Meloni aparece olhando para ele acompanhada da legenda: “Ordem de Restrição Necessária”. Nos EUA, tal ordem equivale a uma medida protetiva. A primeira-ministra não comentou. O vice-premiê e ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, afirmou em entrevista ao canal Sky TG24 que a mensagem, reproduzida na capa dos principais jornais italianos, “não precisa de comentários”. Segundo ele, o governo não pretende responder a esse tipo de provocação.

## China faz teste de míssil nuclear submarino

A Marinha da China realizou um teste de míssil com capacidade nuclear lançado de submarino no Pacífico na segunda (6), o primeiro conhecido do tipo em 44 anos. O ensaio levou a uma onda de críticas de potências regionais como o Japão, Austrália e Nova Zelândia. O lançamento foi defendido pela Rússia, parceira dos chineses. “Isso, novamente, é evidência de que nós não podemos ser ingênuos”, afirmou o secretário-geral da aliança militar ocidental Otan, o holandês Mark Rutte. “E nós não somos”, completou. **Por Igor Gielow (Folhapress)**

REPRODUÇÃO



Agência estatal Xinhua definiu o disparo como “rotineiro”

## Número de mortos aumenta na Venezuela

O número de pessoas mortas pelos terremotos que atingiram a Venezuela em 24 de junho subiu, nesta segunda-feira (6), para 3.535, segundo um comunicado divulgado pela ditadura venezuelana. No novo boletim, as autoridades mantiveram o número de feridos em 16.740. O balanço anterior de mortes, divulgado no domingo, era de 3.342. O regime evita falar em desaparecidos, mas o chefe de ajuda humanitária das Nações Unidas já estimou que esse número pode chegar a 50 mil, embora algumas projeções apontem para algo próximo de 10 mil.

## Corpos enterrados sem identificação

Os terremotos do dia 24 de junho, de magnitudes 7,2 e 7,5, tiveram como principal área o estado de La Guaira. O balneário localizado a cerca de 40 km da capital Caracas concentra os maiores danos, com edifícios destruídos e milhares de moradores vivendo em abrigos improvisados instalados em parques e outras áreas públicas. A agência de notícia AFP relatou que mais de 150 corpos sem identificação foram enterrados no país no domingo (5).

## Guerra da Ucrânia

Em mais um episódio de intensa violência na Guerra da Ucrânia, forças russas realizaram, nesta segunda-feira (6), um ataque com drones e mísseis contra a capital ucraniana, Kiev, deixando ao menos 26 mortos. Em resposta, o governo de Volodimir Zelenski atingiu refinarias em território controlado pela Rússia e provocou um apagão na Crimeia.

## Reunião da Otan

A ofensiva de Moscou ocorreu após um dos ataques mais letais desde o início da guerra. Na última quinta-feira (2), um bombardeio russo contra Kiev deixou 30 mortos. A escalada da violência acontece às vésperas da cúpula anual da Otan, que discutirá a ampliação do apoio militar à Ucrânia. A pressão reflete o cenário cada vez mais crítico no campo de batalha.

## Drones suicidas

“Enquanto os mísseis [do sistema antiaéreo] Patriot ficarem nos arsenais de nossos aliados, a Rússia só será encorajada a continuar atacando prédios residenciais. Os EUA e a Europa têm força suficiente para parar esse terror”, disse Zelenski no X. As defesas ucranianas foram saturadas poutilizaram drones suicidas, tendo derrubado 326 dos 351 aparelhos russos.

## Rússia não teme a Otan

É nesse cenário de escalada do conflito que os 32 países-membros da Otan se reunirão em Ancara, na Turquia, entre terça-feira (7) e quarta-feira (8). À margem do encontro, o presidente dos Eua, Donald Trump, terá uma reunião bilateral com Zelenski. Apesar da expectativa em torno da posição de Washington, o Kremlin afirmou não esperar mudanças na postura.

## Resposta ucraniana

Em resposta, a Ucrânia promoveu um ataque de grande escala com drones contra as regiões russas de Leningrado e Iaroslav, tendo como alvos refinarias e terminais de exportação de petróleo e derivados. De acordo com o Ministério da Defesa da Rússia, 613 drones foram interceptados e destruídos pelas defesas antiaéreas.

## Falta de mísseis

O comando militar ucraniano também informou ter atingido dois navios petroleiros no mar de Azov, área estratégica conectada ao mar Negro e sob controle de Moscou. Foram abatidos também 37 dos 45 mísseis de cruzeiro disparados. Mas os 23 modelos balísticos, muito mais velozes e de difícil interceptação, atingiram diretamente seus alvos.



Saída do Hamas do poder abre caminho para liderança civil na Faixa de Gaza

## Hamas anuncia que deixará governo de Gaza, após 19 anos

## Comitê liderado por palestino diz que está pronto para comandar

De Folhapress

O grupo terrorista Hamas anunciou nesta segunda-feira (6) a dissolução do órgão que governou na Faixa de Gaza por quase duas décadas. A medida abre caminho para que um comitê tecnocrático implemente um governo civil no território.

A movimentação do Hamas pressiona Israel a cumprir outras partes de um acordo de paz costurado pelos Estados Unidos que está paralisado. A promessa do grupo terrorista de extinguir o órgão responsável pela supervisão dos ministérios palestinos era uma parte central do plano para a Gaza do pós-guerra apresentado pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

A Faixa de Gaza tem sido administrada pelo grupo terrorista desde 2007, quando seus combatentes tomaram o controle do partido rival palestino Fatah, após vencer as eleições legislativas no ano anterior.

A medida, portanto, representa uma mudança política significativa para o grupo. Desde que um cessar-fogo entrou em vigor, o Hamas tem afirmado estar disposto a deixar a administração cotidiana do território. No entanto, a delicada questão de seu desarmamento continua sem solução.

“O chefe do comitê de emergência do governo, Mohammed

al-Farra, apresentou oficialmente sua renúncia”, disse à agência AFP Ismail al-Thawabta, chefe do escritório de imprensa do governo do Hamas.

“Ele também decidiu dissolver o comitê para facilitar a transição administrativa e governamental para o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG)”, acrescentou.

O comitê, atualmente sediado no Cairo, foi criado pelo Conselho da Paz estabelecido por Trump quando intermediou o cessar-fogo. “O Hamas deu um novo passo ao deixar de ser responsável pela Faixa de Gaza, com o objetivo de eliminar quaisquer pretextos para a ocupação, que continua sua agressão e guerra de extermínio”, declarou à AFP o porta-voz do Hamas, Hazem Qassem.

Ainda assim, o Hamas afirmou que os funcionários nomeados pelo grupo permanecerão em seus cargos e que continuará responsável pela segurança e pelo policiamento nas áreas do território que seguem sob seu controle. O presidente do comitê, Ali Shaath, afirmou que o grupo está pronto para assumir o governo em Gaza assim que “os recursos necessários e as condições adequadas para seu funcionamento estiverem disponíveis”. E que as armas em Gaza passem a estar sob o controle do comitê.